



Resialentejo

Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2025

A. INTRODUÇÃO

Nos termos dos deveres de informação das empresas locais quanto à prestação de informações aos sócios, previstos no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, apresenta-se o Relatório Trimestral de execução orçamental relativo ao 1º trimestre de 2025.

B. RESULTADOS E CONTROLO ORÇAMENTAL

No quadro a seguir apresenta-se a execução do trimestre, com o comparativo relativo ao mesmo período de 2024.

Rubricas	Execução			
	2025	2024	Diferença	
Vendas e serviços prestados	1.534.304	1.151.464	382.841	33,2%
Variações nos inventários da produção	-353.536	-7.460	-346.076	4639,1%
Subsídios à exploração	14.594	3.000	11.594	386,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106.354	98.992	7.362	7,4%
Fornecimentos e serviços externos	385.000	325.355	59.645	18,3%
Gastos com o pessoal	785.390	722.930	62.459	8,6%
Outros rendimentos e ganhos	608.535	575.544	32.990	5,7%
Outros gastos e perdas	349.089	165.185	183.903	111,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	178.064	410.085	102.461	25,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	486.671	419.462	67.208	16,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-308.607	-9.377	35.253	-375,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	626	840	-214	-25,5%
Juros e gastos similares suportados	37.621	37.748	-127	-0,3%
Resultado antes de impostos	-345.601	-46.285	35.380	-76,4%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	
Resultado líquido do período	-345.601	-46.285	35.380	-76,4%

Este trimestre apresenta um resultado muito inferior ao registado no mesmo período de 2024, principalmente devido à rubrica da variação dos inventários de produção. Esta situação é explicada pelo facto de em outubro de 2024, passar a ter sido reconhecido o stock a granel, em vez de apenas o stock enfardado.

No próximo quadro apresenta-se a execução do orçamento, com os respetivos desvios em cada uma das rubricas.

Rubricas	1º trimestre 2025			
	Previsão	Execução	Desvio	
Vendas e serviços prestados	1.571.690	1.534.304	-37.385	-2,4%
Variações nos inventários da produção	2.825	-353.536	-356.361	-12615,7%
Subsídios à exploração	0	14.594	14.594	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	95.061	106.354	11.293	11,9%
Fornecimentos e serviços externos	407.767	385.000	-22.767	-5,6%
Gastos com o pessoal	802.174	785.390	-16.784	-2,1%
Outros rendimentos e ganhos	683.759	608.535	-75.225	-11,0%
Outros gastos e perdas	384.697	349.089	-35.608	-9,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	568.574	178.064	-999.045	-175,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	489.423	486.671	-2.752	-0,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	79.152	-308.607	-996.293	-1258,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.029	626	-1.403	-69,1%
Juros e gastos similares suportados	39.789	37.621	-2.168	-5,4%
Resultado antes de impostos	41.392	-345.601	-995.528	-2405,1%
Imposto sobre o rendimento do período	9.313	0	-9.313	-100,0%
Resultado líquido do período	32.079	-345.601	-986.215	-3074,3%

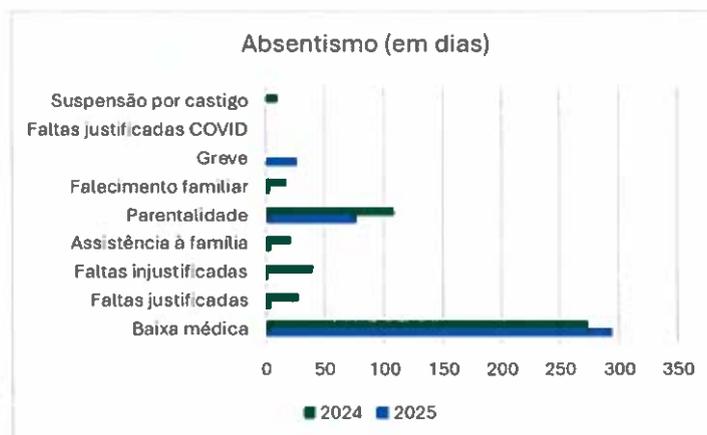
Com exceção da rubrica da variação dos inventários de produção, não se registam desvios significativos em relação às restantes rubricas. Ainda assim, os maiores desvios verificam-se nas rubricas de CMVMC, outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas.

C. OUTROS ELEMENTOS DO TRIMESTRE

RECURSOS HUMANOS

No 1º trimestre de 2025 foram admitidas na empresa 3 pessoas e saíram 3 pessoas, o que face ao mesmo período de 2024 representa uma variação de menos 1 admissão e menos 3 demissões.

O absentismo diminuiu ligeiramente face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o gráfico a seguir. Para esta variação contribuíram essencialmente as faltas por assistência à família (-17), as faltas justificadas (-23), as faltas por parentalidade (-31) e as faltas injustificadas (-38). No total, este trimestre, registaram-se 411 dias de ausência, o que representa menos 76 dias face às ausências registadas no 1º trimestre de 2024.



No 1º trimestre de 2025 foram processadas 492 horas extraordinárias, mais 6 do que no mesmo período de 2024.

ACIONISTAS (MUNICÍPIOS)

O valor da dívida dos municípios no 1º trimestre de 2025 apresentava o valor de 374.557 € e diminuiu significativamente face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o quadro a seguir.

	1º trim 2025	1º trim 2024
Almodôvar	-2.074	74.619
Barrancos	-763	2.220
Beja	282.699	139.184
Castro Verde	26.278	95.879
Mértola	21.498	0
Moura	-1.883	63.028
Ourique	-69	32.764
Serpa	48.871	188.264
Total	374.557	595.957

CLIENTES

A dívida de clientes neste trimestre sofreu um aumento muito significativo face ao mesmo período de 2024 e apresenta o valor de 1.504.310 €. Esta situação resulta essencialmente da dívida das principais entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde, Electrão e Novo Verde), que aumentou como resultado do aumento do valor de contrapartida dos materiais recicláveis.

	1º trim 2025	1º trim 2024
Cientes	1.504.310	1.201.758
Total	1.504.310	1.201.758

FORNECEDORES

A dívida a fornecedores apresenta o valor de 1.364.160 € e aumentou muito significativamente face ao mesmo período de 2024, principalmente a dívida a fornecedores de conta-corrente.

	1º trim 2025	1º trim 2024
Fornecedores c/c	580.165	247.882
Fornecedores de imobilizado	783.994	730.261
Total	1.364.160	978.143

FINANCIAMENTOS

Os valores dos financiamentos são os que se apresentam no quadro a seguir e demonstram que a empresa tem vindo a cumprir com o pagamento das amortizações respetivas, tal como já se verificava nos trimestres anteriores. Este trimestre, comparativamente com o mesmo trimestre de 2024, verifica-se um aumento do valor da dívida relativa aos financiamentos uma vez que durante o último trimestre de 2024 e nesse trimestre foram utilizadas 2 tranches do empréstimo de m/l prazo contratado com o BPI em 2024.

	1º trim 2025	1º trim 2024
Empréstimo BEI	841.676	1.062.164
Empréstimo BPI - 0001	2.711.539	2.942.308
Empréstimo BPI - 0002	2.000.000	0
Total	5.553.215	4.004.472

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

O prazo médio de pagamentos foi calculado nos termos do Despacho 9870/2009, de 13 de abril e no 1º trimestre de 2025 foi de 57 dias, o que representa uma diminuição muito significativa face aos trimestres anteriores. Esta diferença resulta do facto de se ter retirado ao valor da dívida os valores em dívida à Gesamb e AMCAL relativos à Parceria.

	1º trim 2025
Média dívida curto prazo	1.133.906
Total aquisições (12 meses)	7.216.472
	PMP (dias) 57

Herdade do Montinho, 13 de junho de 2025.

O Conselho de Administração





RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO - 1.º TRIMESTRE DE 2025 -

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da **RESIALENTEJO – TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, relativo ao primeiro trimestre de 2025, tendo emitido o presente Relatório.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor. Toda a legislação irá ser compreendida tendo em conta os normativos internacionais e orientações técnicas.

2.2. A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir relatório baseado no nosso trabalho.

3. ÂMBITO

3.1. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre se a execução orçamental está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - o as principais rubricas da execução orçamental, bem como os seus desvios face ao previsto no Orçamento para 2025;
 - o a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - o a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - o a apresentação da informação relativa à execução orçamental do trimestre.

b) na verificação da concordância da informação reportada relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2025 com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte.

3.2. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2025.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COM BASE NO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Contas	Orçamento 2025	Execução 1T 2025	Grau de execução
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	380 245	106 354	27,97%
Fornecimentos e serviços externos	1 631 069	385 000	23,60%
Gastos com o pessoal	3 208 695	785 390	24,48%
Gastos de depreciação e de amortização	1 957 691	486 671	24,86%
Perdas por imparidade	-	-	0,00%
Provisões	-	-	0,00%
Outros gastos	1 538 787	349 089	22,69%
Gastos e perdas de financiamento	159 154	37 621	23,64%
Total dos Gastos e perdas	8 875 641	2 150 124	24,23%
Vendas e Prestações de Serviços	6 286 758	1 534 304	24,41%
Varição inventários	11 299	-353 536	-3128,92%
Subsídios à exploração	-	14 594	-
Reversões	6 000	-	0,00%
Outros rendimentos	2 735 034	608 535	22,25%
Rendimentos e ganhos de financiamento	8 117	626	7,72%
Total dos Rendimentos e ganhos	9 047 208	1 804 523	19,95%
Resultado antes de imposto	171 567	-345 601	-201,44%

A verificação da execução orçamental, reportada a 31 de março de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Da análise ao quadro apresentado acima, destacamos as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de cerca de 24%, e os Rendimentos registam um grau de execução de cerca de 20%, gerando um resultado antes de impostos, negativo, de 345.601 euros a 31 de março de 2025;

- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - o A rubrica de CMVMC, com uma execução a março de 2025 de 106.354 euros e um orçamento anual de 380.245 euros, representa uma execução de 27,97%, ligeiramente acima dos valores orçamentados;
 - o A rubrica de FSE apresenta um valor executado abaixo do valor orçamentado, representando uma evolução positiva para a empresa;
 - o No que respeita aos Gastos com o pessoal e aos Gastos de depreciação e amortização encontram-se com uma execução abaixo do orçamentado.

- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - o Ao nível das Vendas e Prestações de Serviços, a execução situa-se nos 1.534.304 euros, ou seja 24,41% do montante orçamentado para o ano de 2025;
 - o A rubrica de Variação dos inventários de produção apresenta uma variação significativa com impacto no resultado antes de impostos. A 31 de março de 2025 apresenta um saldo devedor de 353.536 euros, e resulta do facto da Resialentejo ter iniciado o reconhecimento do stock a granel no final de 2024, situação não prevista na data de emissão dos Instrumentos previsionais para 2025.

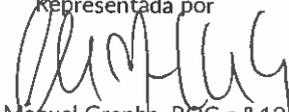
5. CONCLUSÃO

- 5.1. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da Execução Orçamental do trimestre findo em 31 de março de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes.
- 5.2. Verificámos o reporte da informação, relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2025, não contendo o mesmo, distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos da **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**

Lisboa, 14 de julho de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877